



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL



Carta Síntese do 1º Encontro do PROEJA do IFRS: Integrando Saberes, Práticas e Experiências.

A Pró-Reitoria de Ensino, com a colaboração dos Coordenadores de Cursos do Proeja do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), Diretores e Coordenadores de Ensino, realizou nos dias 18 e 19 de setembro de 2014, no Dall'Onder Grande Hotel, em Bento Gonçalves, o "1º Encontro do Proeja do IFRS: Integrando Saberes, Práticas e Experiências". O Encontro foi uma oportunidade para o debate e fortalecimento do Proeja enquanto modalidade de ensino.

O objetivo geral desse curso de capacitação foi fortalecer a modalidade em nível institucional, possibilitando também a reflexão em torno das práticas pedagógicas. Como objetivos específicos, temos:

- A troca de experiência entre estudantes;
- Os relatos de práticas pedagógicas de docentes;
- Os relatos de pesquisa, que têm o PROEJA como tema;
- As oficinas de capacitação para docentes e servidores;
- A oficina de perspectivas sobre o Mundo de Trabalho para os estudantes.

Em uma nova etapa de compromisso para o fortalecimento da modalidade, no âmbito do IFRS, como vital espaço de educação a ser cada vez mais desenvolvido e incentivado, o Grupo de Trabalho e os participantes do "1º Encontro de PROEJA do IFRS: Integrando Saberes, Práticas e Experiências" consolidam a presente carta síntese, no intuito de deixar registrados os principais pontos a serem conquistados por todos aqueles que, direta ou indiretamente, trabalham pela educação inclusiva de jovens e adultos.

O evento iniciou com a fala do Pró-reitor de Ensino, Prof. Amilton de Moura Figueiredo, valorizando o PROEJA na Instituição, destacando que o encontro é histórico para o IFRS, pois foi construído "a muitas mãos". Segundo as palavras do Pró-reitor, o evento foi organizado a partir de reuniões com as coordenações do PROEJA, através das quais se fez um diagnóstico e construiu-se um plano de trabalho, culminando na concretização do evento, que, ao final,

pretende gerar um documento para auxílio nas caminhadas futuras do Instituto, objetivando a obtenção de conhecimento com significado e sentido.

Em sequência, houve a apresentação cultural do Professor Bernhard Sydow (Câmpus Porto Alegre) e do estudante do PROEJA - Câmpus Porto Alegre, Julio Luz, ambos com uma longa experiência na área musical, que interpretaram as seguintes canções: “Vem pra cá”, do Grupo Papas da Língua; “Te devoro”, de Djavan; “Horizontes”, de Flávio Bicca Rocha. Em suas visões, tais músicas foram escolhidas por transmitirem uma mensagem que se relaciona à identidade do PROEJA.

No momento seguinte, ocorreu a exibição do vídeo “Histórico do PROEJA no IFRS”, mostrando, através de imagens, a construção do trabalho em cada um dos 7 (sete) câmpus em que o PROEJA já foi totalmente implementado.

A palestra “Histórico do PROEJA, perspectivas, especificidades do público de EJA e a integração curricular”, proferida pela Professora Marise Ramos, deu início às atividades do evento. Durante sua exposição, a professora abordou o contexto histórico-político-social e ético-filosófico da educação de jovens e adultos no Brasil. A educadora falou sobre o percurso de uma educação mais tecnicista, voltada à formação para o mercado de trabalho, o que traz problemas sociais em vez de soluções, como a não inserção do adulto na sociedade, contrapondo essa visão com a de uma educação que pense em um sujeito que possua acesso ao conhecimento, por meio de uma educação integrada, como a proposta do PROEJA. Nessa perspectiva, há um ensino/aprendizagem, pensando no estudante como um ser completo, capaz de conhecer a realidade em que vive e de atuar sobre ela. Com a asserção de uma educação em que há **integração**, o estudante tem acesso a um direito seu, cumprindo o Estado, um papel político-social com uma concepção ética-filosófica.

Após a palestra, ocorreu a mesa-redonda “Relato de estudantes sobre a experiência no PROEJA”. Essa atividade contou com a participação de um representante discente de cada câmpus. Por Bento Gonçalves, Daniela Karina Maciel e Claudete de Oliveira; Canoas, Cátia Fernanda Menezes de Souza e Gelson Braga Costa; Porto Alegre, Julio César Maria Machado, e Restinga, Ana Paula Benites da Silva. Os estudantes abordaram em suas diferentes falas, a importância do PROEJA em suas vidas.

A oficina “Interdisciplinaridade e Ensino Integrado no PROEJA” foi ministrada pelo professor Romir de Oliveira Rodrigues, do Câmpus Canoas. Embora haja uma proposta de integração para o ensino do Proeja, esta perspectiva não se concretiza na prática. Na oficina, o professor mostrou que há um percurso de reflexões sobre a questão de que a ciência também

é relativa, não conseguindo abarcar todo o conhecimento. Também, ao pensar em conhecimento, há de se considerar a especificidade dos saberes e relacioná-los. Historicamente, os saberes continham valores diferenciados pela sociedade, dependendo do momento, positivismo, neoliberalismo, sendo ora tomados em uma concepção fragmentada, ora verticalizada, devendo haver uma compreensão mais abrangente dos saberes. Isso leva a uma valorização de todas as disciplinas na construção do currículo, formando um sujeito conhecedor de saberes profissionais e culturais. No processo educacional, deve-se assumir o que se sabe e o que não se sabe. Deve-se levar em consideração o sujeito como homem e ser no mundo. Para construir uma proposta de ensino integral, é preciso, portanto, conhecer o aluno, a realidade, os fatos e pensar na inter-relação desses fatores. É preciso disciplina e diálogo por parte dos docentes para a construção de um currículo sob uma perspectiva interdisciplinar.

Outra oficina de capacitação abordou a “Inclusão - Como incluir na rotina diária?”, trazendo as temáticas: inclusão na rotina diária; adaptações curriculares e certificação. Esta oficina foi ministrada pela professora Andréa Sonza, Assessora de Ações Inclusivas do IFRS. O foco concentrou-se na adaptação curricular, que pode ser de pequeno ou grande porte. Também foram abordadas estratégias para lidar com o estudante TDA/H, como: dispor os alunos próximos do professor; evitar estímulos que os desconcentrem; valorizar o contato visual; dar instruções claras, concisas e simples; ser objetivo; fazer avaliação oral etc. Isto é o respeito à individualidade. Ações como essas fazem a diferença na permanência do estudante no PROEJA. Desse modo, a atitude do professor é fundamental para uma resposta positiva do aluno. O Napne (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) tem uma participação muito importante nas ações inclusivas, pois representa o papel da monitoria, auxiliando nas necessidades dos alunos, acompanhando-os na sala de aula, ajudando-os a copiar a matéria, se houver dificuldade motora do aluno em questão; auxiliando-os na organização do material etc.

A terceira sala de oficinas teve como base a temática “Como o adulto aprende? Memória, tempos, diferentes faixas etárias”. Ministrada pelo professor Edson Carpes de Camargo, foi problematizado sobre a sala de aula tradicional, discutindo as questões de idade, formação do estudante e trazendo a questão da heterogeneidade das turmas. O professor apresentou algumas considerações, como: O que é ser adulto? Como realizar a mediação na sala de aula do PROEJA? No intuito de contribuir para uma mudança da forma de educar, o professor traz a ideia de que o ser humano é autopoietico (Humberto Maturana), ou seja,

produtor de conhecimento. Somos sujeitos iniciantes e iniciados, no sentido de que entramos na ideia de um mundo novo, com um percurso de experiências neste mundo novo. O aluno adulto é um sujeito iniciado, ele tem um percurso de experiência escolar que deve ser considerado pelo professor. O professor deve ser mediador e pensar em como se articular no espaço de sala de aula, lembrando que a aprendizagem é a aquisição de novos comportamentos, que são incorporados ao repertório individual de cada pessoa. Por fim, conclui-se que há grandes desafios relacionados ao ensino/aprendizagem de adultos.

A oficina destinada aos discentes intitulou-se “Mundo do trabalho e outras possibilidades de organização - Perspectivas em relação ao Mundo de Trabalho, economia solidária, oficina envolvendo estudantes.”, mediada pelos professores Divane Floreni Soares Leal e Cassiano Pamplona Lisboa. Houve duas perspectivas de abordagem do mundo do trabalho: uma visão mais relacionada ao mercado de trabalho, em uma dimensão formal, com a professora Divane, e outra, com a economia solidária, em um aspecto alternativo, como a criação de cooperativas, com o professor Cassiano. Em comum, há a questão das vivências individuais, as quais pertencem aos dois campos. É importante refletir sobre o seu papel enquanto sujeito ao trabalhar. Ao conhecermos a nós próprios, podemos fazer uma relação com as características pessoais e relacioná-las ao mundo do trabalho. Assim, é necessário o autoconhecimento, valorização de si, para que possa haver uma socialização no momento de trabalhar, de viver nessa realidade social. A aprendizagem faz parte da vida e deve ocorrer sempre, nunca estamos totalmente prontos.

À tarde, foi desenvolvida a atividade de “Troca de experiências - pesquisas sobre o PROEJA, relatos de práticas.” Desse momento, participaram com exposição de relatos, docentes e estudantes dos *câmpus* de Alvorada, Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Feliz, Porto Alegre, Restinga, Rio Grande e da Pró-Reitoria de Ensino.

No âmbito dos relatos de prática pedagógica, sete *câmpus* compartilharam as suas experiências: Canoas, com a professora Mariana Lima Duro, que apresentou o relato sobre as oficinas de matemática no PROEJA, e a professora Fabiana Cardoso Fidelis, que falou sobre atividade permanente de leitura no PROEJA (Programa MEL). O *câmpus* Alvorada, em que Guilherme Brandt Oliveira apresentou a trajetória de implantação do curso de Manutenção e Suporte em Informática, formação profissional dentro do PRONATEC/EJA; Caxias do Sul, representado pelo professor José Fabiano de Paula, expôs a sua experiência com a criação de maquetes, representando propriedades autossustentáveis. Porto Alegre, com a participação das professoras Helen Scorsatto Ortiz, que falou sobre o seu projeto “PROEJA em circuito

cultural”; Renata Dias da Silveira, apresentando o projeto de ensino “O PROEJA em debate” e Michelle Chagas de Farias, que relatou sobre o desenvolvimento de um trabalho prático de análise de um ambiente. O câmpus Restinga, representado pelas professoras Fernanda Beron da Cunha, que falou sobre a importancia da valorização do aluno de PROEJA por meio da participação desse em projetos de pesquisa como bolsista, Márcia Lima Santos de Cezere, que comentou a respeito da atividade “visita técnica” como uma forma de integrar conhecimentos teóricos com a prática, e a técnica em assuntos educacionais, Caren Rejane de Freitas Fontella, que relatou sobre o acompanhamento da frequência dos estudantes como forma de evitar evasão escolar. Rio Grande foi representado pela professora Pâmela Perini, que relatou uma experiência em sala de aula, de Biologia, realizada pela estudante Patrícia Moraes Calero, a qual percebeu que a bolsa que carrega, também tinha bactérias e, ao chegar em casa, deixava esse acessório sobre a mesa - na qual eram feitas as refeições. O estudo dessas bactérias deixou a estudante impressionada.

Quanto aos relatos de pesquisa, que tem por objeto estudar o PROEJA, seis câmpus compartilharam os seus registros. O Câmpus Alvorada, na figura do professor Guilherme Brandt de Oliveira, trouxe o relato que teve por objeto de estudo o contexto da prática de um curso de Ensino Médio Integrado na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos no Câmpus Restinga do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), durante a sua implementação. O Câmpus Feliz contou com a representação de Lílian Escandiel Crizel, que expôs a sua pesquisa sobre a Rede Certific como uma proposta diferenciada no campo da EJA, e a professora Vanessa Petró, que compartilhou os resultados sobre o processo de juvenilização da EJA. O Câmpus Porto Alegre trouxe como relatos, o trabalho “PROEJA como espaço de identificação e busca de direitos: um olhar freireano”, da professora Andrea Ribeiro Gonçalves Leal e “Experiências emancipatórias no currículo PROEJA”, do professor Bernhard Sydow. Pelo Câmpus Rio Grande, foi apresentado relato sobre a pesquisa “Construção coletiva de um Projeto Pedagógico de Curso: diálogos sobre PROEJA no Câmpus Rio Grande”, de Rosane Duarte, estudante do curso de Licenciatura para a Educação Profissional e Tecnológica, que tem por objetivo perceber as contribuições do processo de construção coletiva do Projeto Pedagógico de Curso do PROEJA - Campus Rio Grande. A PROEN, representada pela professora Greicimara Vogt Ferrari, relatou a pesquisa “Possíveis relações entre (des)continuidades nas trajetórias escolares de estudantes do PROEJA e implicações de contexto”. Também participou do momento de troca de relatos, a professora Roselene Gomes Pommer, representante do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM), unidade

vinculada à UFSM, com a pesquisa “Consciência histórica e consciência de classe: a relevância dos conhecimentos de história para alunos trabalhadores”.

Alguns estudantes relataram suas experiências, no dia a dia do PROEJA. Do Câmpus Bento Gonçalves, participou Daniela Karina Maciel; de Canoas, Cátia Fernanda Menezes de Souza e Gelson Braga Costa; de Porto Alegre Gabriela Silveira Ferreira e Patrícia Lopes Remião; e da Restinga, Ana Paula Benites da Silva, Cleusa Sirlei Coleraus, Denise Adriana Lemos Gonzaga, Nathália Quos Marinho, Rosa Maria Cerveira Longarino e Luis Gustavo Emerim Rigo. As suas diferentes falas abordaram:

- A felicidade por serem alunos do PROEJA no IFRS;
- A importância de terem conseguido retomar os estudos e ver se descortinar um mundo novo com várias oportunidades de crescimento intelectual e profissional;
- A possibilidade de concretização do projeto COOPEREJA, que ajudou os estudantes do PROEJA - Bento Gonçalves a expor os seus produtos na Feira de Artesanato e a participar como palestrantes no 1º Encontro de Empreendedorismo de Bento Gonçalves;
- As várias experiências de aprendizagem em atividades como monitorias, representações de segmentos, tanto nos Câmpus quanto na Reitoria, bolsas de pesquisa, visitas técnicas;
- A importância que os estudantes percebem que o PROEJA possui para cada região (cidade e bairro) onde há um Câmpus com esse programa em funcionamento.

Ao término do evento, foram encaminhadas algumas conclusões que serão anexadas ao plano de ação para o fortalecimento do PROEJA no IFRS, a saber:

- Motivar os estudantes para seguir no curso PROEJA e se sentirem parte do IFRS, a fim de diminuir a evasão;
- Acreditar sempre no potencial dos estudantes, contribuindo para a diminuição da evasão;
- Promover a questão de inclusão, através de oficinas e eventos de capacitação para os servidores;
- Refletir sobre o professor do PROEJA, buscando entender quais as habilidades desse professor, permitindo ao estudante criar um vínculo em que o mesmo se sinta valorizado e motivado;
- Manter vivos os espaços de convivência e trocas de experiência e de vivência, como o evento em questão, as semanas do PROEJA e outros eventos que possam ser criados;

- Colocar em prática a questão da integração, como proposta político-pedagógica do PROEJA e tomá-la como princípio orientador da construção do currículo;
- Estimular publicações com o tema PROEJA, a fim de fortalecer o programa, buscando promover uma maior visibilidade em espaços de outras Instituições de Ensino.

Grupo de Trabalho PROEJA - IFRS:

Greicimara Vogt Ferrari - Pró-Reitoria de Ensino
Aliana Cardoso - Câmpus Rio Grande
Camila Comes - Câmpus Rio Grande
Cristina Rörig Goulart - Câmpus Restinga
Denise Wolff - Câmpus Porto Alegre
Denírio Marques- Câmpus Viamão
Guilherme Brandt - Câmpus Alvorada
Jaqueline Rosa da Cunha - Câmpus Porto Alegre
Jorge Brasil- Câmpus Osório
Márcio Luiz Veira - Câmpus Sertão
Mariana Lima Duro - Câmpus Canoas
Michelle Chagas de Farias - Câmpus Porto Alegre
Neudy Alexandro Demichei - Câmpus Restinga
Omar Junior Garcia Silveira - Câmpus Canoas
Oscar Bertoglio - Câmpus Sertão
Pâmela Perini - Câmpus Rio Grande
Rafael Ramires Jaques - Câmpus Bento Gonçalves
Rodrigo Dullius - Câmpus Caxias do Sul
Rodrigo Ernesto Schröer - Pró-Reitoria de Ensino
Romir de Oliveira Rodrigues - Câmpus Canoas
Sabrina Asego Miolo - Câmpus Caxias do Sul
Vanessa Petró - Câmpus Feliz

Apoio (Equipe da Pró-Reitoria de Ensino):

Amilton de Moura Figueiredo
Franck Joy
Ivair Nilton Pigozzo
Ivânia dos Santos Lago
João Carlos Ribeiro da Silva
Lisiane Bender da Silveira (Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional)
Margarete de Quevedo
Maria do Carmo Alves de Oliveira
Marina Beccari
Marlene Gallina Rego
Rodrigo Ernesto Schröer
Vinícius Lima Lousada